

Deputado Adalberto Freitas com voto favorável ao projeto e à emenda da Comissão de Saúde. Aprovado como parecer o voto do relator. Item 17 - Processo RGL nº 5215/2019, de interesse do TCE, que julgou irregulares os termos de aditamento, a rescisão unilateral e a execução do contrato celebrado entre a Secretaria da Segurança Pública - Polícia Militar do Estado de São Paulo - Comando de Policiamento do Interior - Seis (CPI-6), e a empresa RM Queiroz Construções Ltda. Foi relator o Deputado Márcio da Farmácia com voto que concorda com a decisão do TCE, considerando irregulares os termos de aditamento de 8/6/10 e de 12/8/10, a rescisão unilateral e a execução do contrato e solicita envio de ofícios à PGE e ao MP, com cópia deste parecer, para adoção das medidas cabíveis, com posterior arquivamento dos autos. Aprovado como parecer o voto do relator. Item 18 - Processo RGL nº 5216/2019, de interesse do TCE, que julgou irregulares os termos de reti-ratificação e o termo de ajuste final, celebrados entre o Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, e a empresa DP Barros Arquitetura e Construções Ltda. Foi relator o Deputado Márcio da Farmácia com voto que concorda com a decisão do TCE e solicita envio de ofícios à PGE ao MP, com cópia deste parecer, com vistas aos efeitos dos atos praticados com irregularidades, com posterior arquivamento dos autos. Aprovado como parecer o voto do relator. Item 19 - Processo RGL nº 9016/2019, de interesse do TCE, que julgou irregulares o convênio, os termos aditivos e os termos de reti-ratificação, bem como ilegais os respectivos atos determinados das despesas decorrentes, celebrados entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Associação Beneficente Jesus, José e Maria. Foi relator o Deputado Márcio da Farmácia com voto que concorda com a decisão do TCE e, uma vez que o contrato se encontra exaurido, solicita envio de ofícios com cópia deste parecer à Secretaria Estadual de Saúde requerendo-lhe informações acerca das medidas adotadas pelo órgão quanto ao planejamento e responsabilidade na gestão dos repasses efetuados; à PGE e ao MP, para adoção das medidas cabíveis, com posterior arquivamento dos autos. Aprovado como parecer o voto do relator. Item para ciência constante da pauta: Ofício 403/21, da Deputada Márcia Lia, encaminhando solicitações de sugestões para inclusão no Orçamento 2022, relativas à cidade de Araraquara. Na sequência, os Deputado Enio Tatto, Adalberto Freitas e o Senhor Presidente manifestaram-se a respeito das Audiências Públicas realizadas por todo o estado para discussão do orçamento para 2022. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, que foi gravada pelo Serviço de Audiofonia e cuja ata eu, Sonia Maria Oliveira, Analista Legislativo, lavrei e assino após sua Excelência. Aprovada em reunião de 26/10/21.

Deputado Gilmaci Santos  
Presidente  
Sonia Maria Oliveira  
Secretária

## Debates

### 14 DE OUTUBRO DE 2021 47ª SESSÃO ORDINÁRIA

<p>Presidência: GIL DINIZ, CASTELLO BRANCO, MAJOR MECCA e TENENTE NASCIMENTO</p>
<p><b>RESUMO</b></p>

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - GIL DINIZ  
Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CASTELLO BRANCO

Comemora o retorno às aulas presenciais nas escolas estaduais, a partir de 18/10. Considera o fechamento das escolas um crime. Exibe dados sobre o aumento da evasão escolar durante a pandemia. Destaca a importância da educação.

3 - FREDERICO D'AVILA

Exibe imagens de invasão à sede da Aprosoja BR, em Brasília. Solicita que o Supremo Tribunal Federal emita mandados de prisão contra os participantes da invasão citada. Tece críticas à Via Campesina e MST. Defende o porte de armas para a autoproteção. Critica o pronunciamento antiarmamentista do arcebispo Orlando Brandes.

4 - CASTELLO BRANCO

Assume a Presidência. Registra a presença de Sandra Keiko Harada Miyahara.

5 - GIL DINIZ

Questiona fala do arcebispo Orlando Brandes sobre o porte de armas. Critica invasão à Aprosoja. Defende o direito ao porte de armas. Menciona entrega de títulos definitivos de propriedade, pelo governo federal, em Miracatu.

6 - CONTE LOPES

Menciona visitas do presidente Jair Bolsonaro a diversos locais de São Paulo. Critica o governador estadual. Tece elogios ao ex-governador Paulo Maluf. Afirma que o governador João Doria tem baixa popularidade entre a população.

7 - GIL DINIZ

Assume a Presidência.

8 - MAJOR MECCA

Tece críticas ao governo estadual. Denuncia decretos que remanejam recursos da SPPREV.

9 - FREDERICO D'AVILA

Afirma que muitos líderes religiosos utilizam recursos ideológicos e políticos em seus discursos. Menciona entrega de títulos de propriedade, em Miracatu, pelo governo federal. Esclarece que o Itesp não faz a entrega desses títulos. Diz que movimentos como MST são financiados por crime organizado. Reproduz e critica a fala antiarmamentista do arcebispo Orlando Brandes. Exibe imagens de políticos do PT em propriedades do Movimento Sem Terra. Considera o MST um grupo terrorista. Menciona pesquisa de possíveis ligações da esquerda brasileira com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia.

10 - MAJOR MECCA

Assume a Presidência.

11 - GIL DINIZ

Critica a instalação de câmeras nas fardas de policiais. Menciona viagem do coronel Robson Cabanas à Bahia para discutir a instalação das câmeras citadas. Afirma que os gastos dessa viagem foram pagos pelo Estado. Agradece ao presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, pela inauguração de agência na Ceagesp.

12 - TENENTE NASCIMENTO

Assume a Presidência.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - FREDERICO D'AVILA

Para comunicação, comenta o uso de viaturas e policiais para segurança da residência do governador João Doria. Questiona o desvio de função.

14 - MAJOR MECCA

Discorre sobre o efetivo militar designado para a segurança do governador. Considera a atitude como improbidade administrativa. Repudia a transferência de verba da Segurança Pública para Comunicação. Tece críticas à instalação de câmeras nos coletes dos policiais. Convida para ato, amanhã, reivindicando o reajuste salarial dos policiais militares. Reflete sobre o aumento de moradores de rua no centro de São Paulo (aparteado pelo deputado Frederico d'Avila).

15 - GIL DINIZ

Lamenta a exclusão de deputados militares desta Casa nas comemorações de aniversário do Primeiro Batalhão de Polícia de Choque do Estado. Lembra período na Polícia Militar. Tece elogios à instituição. Exibe e comenta vídeo de enchenes em Pirassununga, durante o final de semana (aparteado pelos deputados Frederico d'Avila e Major Mecca).

16 - FREDERICO D'AVILA

Convida os colegas para verificarem as viaturas estacionadas em frente à residência do governador. Critica o trabalho da imprensa na divulgação de pesquisas de aprovação do presidente Jair Bolsonaro. Discorre sobre a oposição do governo. Reflete sobre a influência da esquerda na educação e cultura. Repudia a ação do MST na sede da Aprosoja, em Brasília. Parabeniza o Batalhão de Polícia de Choque pelo aniversário.

17 - MAJOR MECCA

Assume a Presidência.

18 - GIL DINIZ

Para comunicação, crítica a proposta de instalação de CPI da Prevent Senior nesta Casa. Rebate falas do presidente deste Parlamento, Carlão Pignatari, a respeito do tema. Sugere investigar o lamspe.

19 - CONTE LOPES

Reflete sobre o aniversário do Primeiro Batalhão de Polícia de Choque. Cita momentos da sua carreira militar. Tece críticas à gestão do PSDB na Segurança Pública. Discorre sobre as transferências de policiais militares envolvidos em ocorrências com troca de tiros. Lembra criação da Polícia Militar. Critica o uso de câmeras nos uniformes dos agentes.

20 - PROFESSORA BEBEL

Reflete sobre o Dia dos Professores, a ser comemorado em 15/10. Discorre sobre a importância dos servidores públicos para o Estado. Comenta o adiamento da votação do PLC 26/21. Tece críticas ao texto. Lembra aprovação da reforma da Previdência. Discursa sobre as avaliações para demissão de servidores.

21 - PRESIDENTE MAJOR MECCA

Parabeniza os professores pela data comemorativa de seu dia.

22 - DRA. DAMARIS MOURA

Para comunicação, homenageia os profissionais do magistério. Anuncia a visita de Alex Santiago, ex-aluno da Escola Estadual Professora Julieta Guedes de Mendonça, de Dracena, e finalista do Prêmio Global Student Prize, pela apresentação de projeto de combate ao bullying nas escolas. Comenta a ampliação da rede escolar de ensino integral. Solicita salva de palmas ao citado estudante.

23 - PRESIDENTE MAJOR MECCA

Endossa o pronunciamento da deputada Dra. Damaris Moura.

24 - PROFESSORA BEBEL

Para comunicação, tece considerações a respeito da relevância do combate ao bullying nas escolas. Menciona sessão solene a ser realizada amanhã, em homenagem ao Dia do Professor, às 10 horas.

25 - PROFESSORA BEBEL

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

26 - PRESIDENTE MAJOR MECCA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 15/10, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gil Diniz.

\*\*\*

- Passa-se ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o Expediente.

Oradores inscritos no Pequeno Expediente. Convido para fazer uso da palavra o nobre deputado capitão Castello Branco. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Pequeno Expediente do dia 14 de outubro de 2021, quinta-feira. Estamos aqui hoje para comemorar que o estado de São Paulo finalmente anuncia a retomada obrigatória das aulas presenciais a partir do dia 18 de outubro, que, coincidentemente, é o Dia do Médico. Até que enfim! Já não era tempo.

Todos os alunos do estado das redes públicas e particulares teriam que voltar obrigatoriamente às aulas presenciais na próxima segunda-feira, dia 18 de outubro. Distanciamento de um metro entre os estudantes deixará de ser exigido no dia três de novembro. O uso de máscaras continua obrigatório. Só poderão ficar em casa aquelas crianças e/ou adolescentes que apresentarem atestado médico impedindo a sua presença nas aulas.

De acordo com a Secretaria Estadual da Educação, apenas 1.251 das 5.130 escolas estaduais vão voltar a receber 100% dos alunos todos os dias da semana, isso porque somente elas conseguem garantir o distanciamento de um metro. Nas demais, onde isso não é possível por falta de espaço, as aulas presenciais só voltam a ser obrigatórias, como eu disse anteriormente, no dia 3 de novembro.

Já para as escolas de educação infantil, a regra para a obrigatoriedade de volta às aulas presenciais será definida pelas prefeituras municipais. Já as universidades públicas e privadas seguem as determinações do Conselho Nacional de Educação, que ainda não há consenso sobre o tema. Apesar de a maioria dos alunos das escolas particulares já estarem presencialmente todos os dias há algum tempo, o mesmo não ocorre na rede pública.

E aqui o meu parecer, o meu posicionamento e a minha postura: não abrir as escolas foi um crime contra a infância brasileira, um crime grave, em que pese ter havido interesses sindicais e de outras naturezas.

Um relatório divulgado no dia 27 de julho de 2021 pelo Fundo das Nações Unidas pela Infância, a Unicef, indica um crescimento na evasão escolar durante a pandemia do covid-19 com mais de 667 mil alunos fora das escolas no estado de São Paulo no ano de 2020.

A pesquisa realizada em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Undime, também identificou um alargamento das faixas etárias mais afetadas pela evasão.

Enquanto, em 2019, por exemplo, o índice de abandono era de 2%, principalmente entre crianças de 6 a 10 anos, em 2020, saltou para quase 10%, sendo que os mais atingidos são crianças e adolescentes de 6 a 17 anos. Triste.

A desigualdade educacional no Brasil se agravou com a pandemia, atingindo principalmente os estudantes mais carentes, aqueles considerados de condição de vulnerabilidade social.

Em novembro de 2020, mais de cinco milhões de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos estavam sem acesso à educação no País, seja por estarem fora da escola, seja por não conseguirem acessar atividades escolares por outros meios, inclusive os digitais. O número equivale a um retrocesso - atenção - de 20 anos, duas décadas. Nós estamos voltando aos números da exclusão de 2020.

Conclusão: pensando em todas essas dificuldades que a educação brasileira vem enfrentando na pandemia e na pós-pandemia e os seus efeitos no ensino, após esse momento dramático da pandemia, acreditamos que ainda teremos muitas dificuldades pela frente na área de Educação, mas sempre é

possível encontrar caminhos para avançarmos. Lugar de criança é na escola.

E eu termino com a frase do grande pensador e professor brasileiro Henrique José de Souza: "A esperança de uma colheita vive na sua semente. Se o Brasil pretende ter um destino melhor do que tem, sem dúvida nenhuma, o caminho mais seguro e eficaz é através da educação. São as sementes dessas novas crianças. É a educação o agente transformador da sociedade, e, portanto, todo o esforço deve ser dirigido a ela".

Juntos somos sempre mais fortes.

O SR. PRESIDENTE - GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Obrigado, nobre deputado Castello Branco. Convido para fazer uso da tribuna o nobre deputado Paulo Lula Fiorilo. (Pausa.) A nobre deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) O nobre deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Delegado Olim. (Pausa.) Adalberto Freitas. (Pausa.) Enio Lula Tatto. (Pausa.) Teonílio Barba Lula. (Pausa.) Rodrigo Gambale. (Pausa.) Major Mecca. (Pausa.)

Rodrigo Moraes. (Pausa.) Tenente Nascimento. (Pausa.) Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Coronel Nishikawa. (Pausa.) Marcio Nakashima. (Pausa.) Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Alex de Madureira. (Pausa.) Carlos Giannazi. (Pausa.) Ricardo Mellão. (Pausa.) Márcia Lula Lia. (Pausa.) Analice Fernandes. (Pausa.) Carla Morando. (Pausa.) Marcos Damasio. (Pausa.) Leci Brandão. (Pausa.) Luiz Fernando. (Pausa.) Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Conte Lopes. (Pausa.)

Dra. Damaris Moura. (Pausa.) Marta Costa. (Pausa.) Vinícius Camarinha. (Pausa.) Valeria Bolsonaro. (Pausa.) Sargento Neri. (Pausa.) Raul Marcelo. (Pausa.) Edson Giriboni. (Pausa.) Professora Bebel. (Pausa.)

Encerrada a lista dos oradores inscritos para o Pequeno Expediente, parto agora para a lista suplementar. Delegado Olim. (Pausa.) Enio Tatto. (Pausa.) Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Caio França. (Pausa.) Carlos Giannazi. (Pausa.) Carla Morando. (Pausa.)

Convido a fazer uso da tribuna o nobre deputado Frederico d'Avila. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. FREDERICO D'AVILA - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente deputado Gil Diniz, telespectadores da Rede Alesp, venho aqui hoje para mostrar cenas lamentáveis que recebi hoje pela manhã, de uma invasão, uma depredação ocorrida na cidade de Brasília, Distrito Federal, na sede da minha Aprosoja, a Aprosoja Brasil, da qual eu fui vice-presidente pelo estado de São Paulo, por três anos, com muita honra, comandada pelo competente presidente Gustavo Chavaglia, aqui no estado, e na gestão do presidente Bartolomeu Braz Pereira.

Eu queria aproveitar o Machado para expor as imagens do que aconteceu hoje pela manhã. Ai, ó: o Movimento sem Terra, com muito orgulho, está divulgando isso nas redes sociais. Para vocês verem, a Via Campesina, que é um organismo internacional, também esteve presente. Essa é a casa da Aprosoja Brasil. Ali estão a Aprosoja, a Abras, que é a Associação Brasileira de Sementes, está um estúdio do Canal Rural.

"Soja não enche prato." "Soja financia a fome." Se soja não enche prato, eu queria saber o que essa gentalha come. Pode continuar Machado, por favor. Não sei quem é essa Aline Antunes. Vamos levantar quem é. Com muito orgulho, ela fala: "Hoje amanhecemos com uma bela demonstração de como devemos tratar o agronegócio. Via Campesina ocupa a Agrosoja em Brasília nesta quinta-feira."

Ocupa nada. Ela está depredando, destruindo, fazendo um ataque a uma propriedade privada. "A ação faz parte da Jornada Nacional da Soberania Alimentar, que denuncia o agronegócio no País." Pode seguir, Machado. Agora é o vídeo. Pode mostrar o vídeo.

\*\*\*

- É exibido vídeo.

\*\*\*

É isso aí, Machado. Daqui a pouco a gente mostra o outro. Eu queria, deputado Gil Diniz, aproveitar que o senhor está presidindo a Mesa, que mande o expediente para o Supremo Tribunal Federal. Eu queria aqui desafiar o ministro Alexandre de Moraes, ou qualquer outro ministro do Supremo Tribunal Federal, a expedir mandado de prisão contra esses integrantes.

\*\*\*

- Assume a Presidência o Sr. Castello Branco.

\*\*\*

Eu quero ver se o Supremo Tribunal Federal, que anda prendendo deputado, jornalista, empresários, pessoas, aí, que apoiam o setor produtivo, o agronegócio, a Agricultura brasileira, se o Supremo Tribunal Federal vai, com a mesma celeridade, expedir mandados de prisão contra essas pessoas. Então, está aqui o meu desafio.

E quero - logicamente que não vai constar isso no documento - gostaria que a Assembleia Legislativa perguntasse quais serão os procedimentos adotados pelo Supremo Tribunal Federal com relação a esse ataque a uma instituição que congrega as pessoas do setor... - Vou pedir a continuação do tempo, Sr. Presidente - que congrega as pessoas e entidades ligadas ao campo. Se eles vão tomar as devidas providências em relação a esse ato terrorista praticado pela Via Campesina e pelo MST.

Agora, como disse bem o deputado Conte Lopes aqui na semana passada, bandido só entende duas linguagens, cacete e bala, e é dessa forma que a gente tem que tratar a bandidagem, e essa gente é bandida, essa gente é criminosa, essa gente está alinhada com o narcotráfico, com as Farc, com o Movimento Patriótico Manuel Rodríguez no Chile, com tudo que não presta no mundo.

A Via Campesina é criminosa, é financiada por organismos internacionais. O MST tem escolas de formação e doutrinação de crianças, que ensinam, desde a mais tenra idade, a violar as leis, o esbulho possessório, o desrespeito à propriedade privada, difundem a promiscuidade entre as crianças, através de agendas LGBT, e outras porcarias afins.

Então, essa gente tem que ser enfrentada com toda a energia do setor produtivo, e vou dar um recado aqui para você, produtor rural de São Paulo e de todo o Brasil. Vamos seguir aquilo que o presidente Bolsonaro falou alguns dias atrás, deputado Castello Branco.

Armem-se, armem-se, armem-se. Aproveitem a liberdade que o presidente nos deu, e vamos nos amar, com legalidade. Quem é cidadão de bem deve se armar, para enfrentar essa gente.

Essa gente não pode prevalecer sobre nós, que carregamos o Brasil nas costas, gerando riqueza, gerando trabalho, gerando produção, gerando um superávit positivo na balança comercial brasileira. Nós não podemos nos submeter a essa gentalha. Eu vou utilizar de todas as minhas ferramentas, como parlamentar, para inquiri e para verificar as atividades da Via Campesina e do MST no Brasil, em São Paulo e no Brasil, e nós vamos enfrentar vocês. Vocês são bandidos, que só conhecem duas linguagens, o cacete e a bala, e é assim que nós vamos encontrar vocês, e vamos enfrentar vocês.

E quero complementar aqui, falar para o arcebispo Dom Orlando Brandes - [Expressão suprimida.], [Expressão suprimida.], [Expressão suprimida.] da CNBB - dando recadinho para o presidente, para a população brasileira, que Pátria amada não é Pátria armada. Pátria armada é a pátria que não se submete a essa [Expressão suprimida.] - [Expressão suprimida.] - e à sua CNBB, propaladora da teologia da libertação.

Você se esconde atrás da sua batina para fazer o proselitismo político, para converter as pessoas de bem na sua ideologia. A última coisa que vocês tomam conta é da alma e da espiritualidade das pessoas. [Expressão suprimida.!] [Expressão suprimida.], que se submete a esse papa [Expressão suprimida.] também.

A última coisa de que vocês tomam conta é do espírito, do bem-estar e do conforto da alma das pessoas. Você acha que

é quem para ficar usando a batina e o altar para ficar fazendo proselitismo político? [Expressão suprimida.!] [Expressão suprimida.!]!

A CNBB [Expressão suprimida.]. [Expressão suprimida.]. E quero abraçar aqui a Opus Dei, os Arautos do Evangelho, que esses, sim, cuidam das pessoas e são perseguidos por gente [Expressão suprimida.] como você, Dom Orlando Brandes e sua CNBB [Expressão suprimida.]. [Expressão suprimida.!] [Expressão suprimida.!]!

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CASTELLO BRANCO - PSL - Muito obrigado, nobre deputado Frederico d'Avila. Dando sequência à lista suplementar de deputados inscritos para o Pequeno Expediente do dia 14 de outubro de 2021, quinta-feira, convidamos o próximo orador inscrito, nobre deputado Gil Diniz. Vossa Excelência tem o tempo regulamentar de cinco minutos.

Gostaríamos de aproveitar a oportunidade, enquanto o orador se dirige à tribuna, para agradecer a nobre presença da Sra. Keiko Harada Miyahara, monja da Happy Science, e de seu marido, Sr. Jorge Miyahara, que muito nos honram com suas presenças hoje aqui no Plenário Juscelino Kubitschek da Assembleia Legislativa de São Paulo.

Gratidão.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, nobre deputado capitão Castello Branco, presidindo este Pequeno Expediente. Muito boa tarde a todos os deputados, Frederico, boa tarde aos nossos assessores, aos policiais militares e civis desta Casa, a quem nos assiste pela Rede Alesp. E sejam bem-vindos, os visitantes, a esta Assembleia.

Presidente, o deputado Frederico mostrou aqui toda a sua indignação. Eu gostaria de perguntar ao arcebispo de Aparecida, arcebispo Brandes, como nós devemos nos comportar se aqueles militantes que atacaram a Aprosoja hoje, como o deputado Frederico d'Avila colocou aqui, se eles resolverem, por um acaso, entrar no santuário de Aparecida e destruir o santuário, vilipendiar o nosso templo, atacar a imagem milagrosa de Nossa Senhora Aparecida. Como nós devemos reagir?

Se o Brasil, para ser uma pátria amada, como ele diz, não pode ser uma pátria armada, questiono aqui ao arcebispo: há vigilantes armados no Santuário Nacional de Aparecida? Tenho certeza de que sim. Tenho absoluta certeza de que sim. Por um acaso, a guarda papal, a guarda suíça, ela anda com flores, pombinhas e cartazes "Sou da paz"? Ou eles andam e se preparam para estarem armados para defenderem a vida do papa, seja ele quem for?

Hoje, temos Bergoglio, papa argentino, no trono de São Pedro. Já tivemos Ratzinger, João Paulo II, Paulo VI e outros papas que passaram ali e foram protegidos, defendidos com armas. Essa paz que as nossas lideranças religiosas pregam é um pacifismo subserviente que se presta a quê?

Eu repito aqui essa pergunta: se esses miseráveis, se esses bandidos, criminosos, terroristas que barbarizaram hoje a sede da Aprosoja fizerem o mesmo no Santuário Nacional, visto que eles consideram as nossas religiões - cristianismo, judaísmo, qualquer religião - como opressoras, o que a gente tem que fazer? Abrir os braços, ser cuspidor? Ser subjugado, morto? Não, acredito que não.

Então, sim, nosso povo deve ter o direito à legítima defesa, o nosso povo deve, sim, se assim quiser, ter as suas armas. E não é que o Estado tem que dar o direito em si; o direito à vida, à legítima defesa, é um direito natural.

O Estado só deve reconhecer um direito que é natural do ser humano: o direito à vida. E o papa João II falava sobre isso. E o catecismo da Igreja Católica, talvez alguns arcebispos não sigam, tenham outros manuais, como a Internacional Comunista, o Capital, de Karl Marx, e não o Evangelho e o nosso catecismo.

Então, deixo aqui a pergunta para o arcebispo de Aparecida. Mas ainda assim, deputado Frederico, estive com o presidente no Santuário Nacional no último dia 12; nós celebramos ali a santa missa, e eucaristia.

O presidente fez a primeira leitura, fez a consagração à Nossa Senhora ali no altar do Santuário Nacional. Deixo aqui o meu agradecimento ao povo de Aparecida, que tão bem acolheu o presidente Bolsonaro e a todo o povo brasileiro que se dirigiu ali naquela data, como sempre.

Sempre estive, Castello, fazendo minha romaria no dia 12 de outubro, junto à minha família. E Deus me deu essa honra de estar mais uma vez celebrando a santa missa, agora como deputado estadual e ao lado do presidente Jair Messias Bolsonaro.

Então, meu repúdio aqui a esses bandidos, terroristas da Via Campesina, MST, que atacaram a sede da Aprosoja. É gente que trabalha, gente que produz, gente que põe, sim, o alimento na tua mesa.

E só para finalizar, Sr. Presidente - eu peço desculpa por estender um pouco mais o nosso tempo -, o deputado Frederico esteve ontem junto comigo em Miracatu. Olha só o que o governo federal foi lá entregar.

A ministra Teresa Cristina colocou nas suas redes sociais. Nós fomos entregar, para a população mais pobre, Frederico, do estado de São Paulo, 618 títulos definitivos e 3.404 títulos provisórios.

A documentação, Castello, da terra, o título de propriedade para aquelas pessoas assentadas que viviam escravizadas por esse tipo de movimento, Frederico. Nunca esse pessoal que passou pelo governo federal nos últimos anos entregou sequer um título de posse definitiva para essas pessoas mais pobres. Jamais.

Pessoas de 90 anos recebendo o seu título de propriedade, pessoas de 80 anos, 70 anos, que sempre viveram submissas a esse tipo de movimento que os escraviza.

Então, o nosso trabalho hoje, deputado Frederico d'Avila, V. Exa. que representa tão bem o agronegócio aqui nesta Casa de Leis, tem sim no governo federal amigos, pessoas que pensam tanto no agronegócio como a locomotiva econômica do nosso país, mas que pensam também no pequeno produtor, pensam nessas pessoas assentadas, ali, que agora têm os seus títulos de propriedade.

Então, a gente precisa reconhecer o trabalho que vem sendo feito pelo governo federal e a gente precisa repudiar posicionamentos como o do arcebispo de Aparecida. E mais ainda os ataques terroristas que esse grupo criminoso fez e faz por todo o Brasil.

E agora os "iluministas" do Superior Tribunal, do nosso Supremo, fazem cara de paisagem. Se vem aqui e chama "careca vaga...". Está preso. Se vem militante cidadão comum, com o microfone na mão, xingando, criticando o ministro, vai preso.

Tem deputado federal preso, tem presidente de partido preso neste momento. E esses terroristas, esses bandidos estão soltos, barbarizando o nosso povo, barbarizando a nossa a nossa sociedade.

Muito obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CASTELLO BRANCO - PSL - Muito obrigado, nobre deputado Gil Diniz. Na lista de oradores inscritos na lista suplementar, convidamos o nobre deputado capitão Conte Lopes para fazer uso da palavra no tempo regulamentar de cinco minutos.

O SR. CONTE LOPES - PP - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minha vez venho a esta tribuna e mais uma vez quero responder ao deputado Paulo Fiorilo, do PT, a respeito das colocações dele que o Bolsonaro foi para Miracatu, o Bolsonaro foi para o Guarujá, o Bolsonaro foi para Aparecida do Norte.

Ora, e tem ido mesmo e é muito bem recebido pelo povo. Em contrapartida, eu não vejo o Lula ir para lugar nenhum. O Dória então, quer ser uma terceira via, esse não sai nem de casa. Tivemos aí até companheiros que foram atacados por bandidos, como qualquer um pode ser; ninguém escapa.